

A comunidade surda: perfil, barreiras e caminhos promissores no processo de ensino-aprendizagem em matemática

Janine Soares de Oliveira*

* Professora e Intérprete de Sinais
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação – DEPPG
Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RJ

Orientador: Antônio Maurício Castanheira das Neves, D. F.
Data da defesa: 26 de setembro de 2005

Esta dissertação apresenta questões relativas às pessoas surdas, predominantemente no âmbito da Educação, mais particularmente no Ensino da Matemática. Parte-se de análise do perfil dos surdos enquanto indivíduos e como grupo social, logo após centrando-se no histórico de sua educação – formal, inclusive - até contextos e tendências na atualidade. Vygotsky e Sacks ganham destaque enquanto fundamentação teórica. São feitos relatos de experiências com surdos, dentro e fora da Escola. Além disso, são descritos e avaliados atividades e resultados de um estudo de caso que utilizou o Origami como recurso nas aulas de Geometria,

em duas escolas da Educação Especial. Como resultado da experiência acumulada da autora como intérprete e professora de surdos há alguns anos, da pesquisa realizada e da experimentação prática, este trabalho visa estimular professores à reflexão sobre o ensino para surdos, em particular o de Matemática, com ênfase na barreira de comunicação existente entre os pares e no modo pelo qual se mostra promissora a exploração do Origami com os surdos – duas das conclusões deste trabalho.

Palavras-chave: Educação Especial, Surdos, Ensino de Matemática e Origami.